

O que é um Epignato?

Epignato é um tumor raro que se projeta da cavidade oral. Trata-se de uma malformação benigna que pode ser diagnosticada na vida pré-natal por meio de um exame de ultrassonografia.

Como um Epignato ocorre?

Não está claro o motivo pelo qual um epignato ocorre, mas em muitos casos, acredita-se que seja devido ao crescimento desorganizado das células durante a vida embrionária. É uma condição muito rara, que acontece em cerca de 1 em cada 35.000 a 1 em cada 200.000 bebês.

Quais são os sinais a serem observados durante a gravidez?

Bebês com epignato estão em risco de alguns problemas, especialmente durante o momento do parto. O tumor formado na boca pode ser pequeno, causando dificuldades na alimentação, ou pode atingir um tamanho grande, causando problemas na respiração do recém-nascido. A ultrassonografia ajudará a identificar se o tumor está comprometendo outras estruturas da cabeça do bebê e, dessa forma, estabelecer um plano de parto adequado. Muitas mulheres também apresentam acúmulo de líquido amniótico em excesso ao redor do bebê, uma condição chamada polidrâmnio. Isso pode esticar demais o útero e levar a um parto prematuro muito antes da data prevista.

Meu bebê pode ter outra malformação associada?

Sim. Embora seja considerado raro, o epignato pode estar associado a outras alterações que podem afetar a formação do palato, nariz e língua.

Se eu tiver outro bebê, ele também terá epignato?

Não. A probabilidade de ter outro bebê com epignato é muito baixa. Não há evidências que mostrem que esse tumor tenha uma predisposição genética.

O que isso significa para o meu bebê após o nascimento?

Às vezes, bebês diagnosticados com epignato podem precisar de um plano de parto especial. Um procedimento específico, chamado procedimento "EXIT" (Ex-Utero Intrapartum Treatment) pode ser proposto se a massa estiver comprometendo as vias aéreas e limitando a respiração do seu bebê. Por isso, assim que o diagnóstico for feito por ultrassonografia, o bebê deve ser examinado por um especialista materno-fetal, que acompanhará o crescimento da massa e ajudará a formular um plano de parto.

O bebê frequentemente precisará de um procedimento cirúrgico para remover o tumor da cavidade oral. Essa intervenção pode exigir cuidados complexos em um hospital terciário semanas após o nascimento.

O tumor pode acontecer novamente?

Se o procedimento cirúrgico for bem-sucedido com a remoção total da massa, o tumor não crescerá novamente.

Quais outras perguntas devo fazer?

- Onde devo fazer o parto?
- Como é realizado o procedimento para garantir a respiração do meu bebê durante o parto?
- Onde o bebê receberá o melhor cuidado após o nascimento?
- Posso conhecer a equipe de médicos que assistirá meu bebê após o nascimento com antecedência?

Última atualização: maio de 2023